ANO 10.º LISBOA — SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2940

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS jornais de Paris publicam diariamente uma rubrica do Observatorio Nacional Meteorologico daquela capital, com as previsões do tempo e uma nota da temperatura que fez nas varias cidades francesas, havendo alguns jornais, como *Le Journal*, que publicam tambem as temperaturas em diversas cidades da Europa, o que é muito interessante para se avaliar a diferença, que por vezes é bastante sensivel.

Pois bem, nessa nota vem Stokolmo, Copenhague, Berlim, Londres, Praga, Viena, Roma e Madrid. Lisboa, como sempre, esquecida.

Ora ha aqui um pouco de ingratidão da parte dos franceses, pois Portugal, mercê dos seus postos meteorologicos dos Açores e Madeira, que transmitem diariamente ao Observatorio Meteorologico de Paris as variações do tempo, presta um grande serviço á França, pois tem assim, gratuitamente, preciosos elementos para as provisões atmosfericas, o que é duma importancia considera vel.

* * *

A COMPANHIA do Norte de Portugal, sucessora, na exploração dos caminhos de ferro da "Povoa e Guimarães", está construindo com a maior actividade as linhas da Senhora da Hora á Trofa e da Trindade á Senhora da Hora, que espera ter concluidas no proximo ano, devendo nessa altura estabelecer comboios rapidos do Porto para Guimarães e Fafe e para a Povoa de Varzim.

E' claro, comboios rapidos com carruagens de primeira e terceira classes para assim lutar eficazmente com os serviços publicos de camionetes.

Os comboios rapidos da linha do vale do Ave terão apenas paragem na Senhora da Hora, Trofa, Santo Tirso, Vizela, Guimarães e Fafe. A companhia encomendou agora um lote de carruagens, e pensa tambem fazer nos principais comboios um serviço de vagões restaurantes.

Assim, veremos, numa linha secundaria, um serviço equiparado em conforto ao das grandes arterias ferroviarias.

* * *

FOI posto á venda um excelente livro de Sára Beirão, "Scenas portuguesas„, que está destinado a alcançar um grande exito de livraria, não só pela elegancia do estilo como pelo aspecto nacionalista de que se reveste, e que não é a sua menor recomendação.

* * *

O MINISTERIO da Instrução fixou em nove o numero maximo de horas extraordinarias de serviço lectivo que pode ser semanalmente desempenhado pelos professores de instrução primaria.

* * *

FOI publicado um decreto regulando o serviço de desinfecção, lavagem e engomagem nos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral de Assistencia.

* * *

A FOLHA oficial publica o decreto que reorganiza o curso de engenheiros hidrografos.

Jornalismo

O jornalismo é uma fôrça enorme, desde que ele se tornou a expressão dinamica da poeira humana, a unica voz que articula sôbre uma ou muitas folhas de papel o que, no espaço de vinte e quatro horas, constitue o corpo e o espirito do mundo — como eles se estão realizando ou como eles se andam sonhando. Ha quem lhe chame «Sua Majestade a Imprensa», atribuindo-lhe uma realeza que os povos antigos não conheceram, mesmo quando os seus grandes conquistadores quizeram subjugar a imensidade das terras.

A comparação parece-nos verdadeira, mas só na aparencia, porque, sendo a imprensa filha dilecta da democracia, ela representa e encarna um poder que se cria e destroi, se escravisa e liberta, gera e corroi as tabuas do seu trôno — parecendo-se bastante com o mar que, em lida e batalha constante, multiplica as imagens do seu ser, sem ousar escolher nenhuma como perfeita.

Haverá alguem capaz de convencer um rei ou um principe de que ele, pelos seus titulos dinasticos, pelo prestigio do seu cetro e pelo resplendor divino da sua corôa, ha-de consentir em julgar-se, segundo o modulo da rebeldia e da critica, da polemica e da discussão, da irreverencia e da «charge»?

E' por este motivo tão simples e tão claro que o jornalismo, por maior e mais alto que seja o seu clamor, só poderá reinar ou imperar, como o coveiro de Hamlet que, por cada pasada de terra que tirava das sepulturas, descobria logo uma ossada — a cabeça de Iorick ou a face descarnada duma beleza consumida.

Escusamos de acrescentar que isto repugna á sua indole ardente, nervosa e fumegante, visto que, nas suas aras, os deuses não podem durar nem envelhecer, pelo facto de não terem tempo para organizar o seu culto. Quando o jornalista concede um hino a alguem ou lhe rende uma homenagem, não é seu proposito agitar um turibulo, mas unicamente formular um merecido louvor que, como as rosas de Malherbe, vive e brilha no espaço duma manhã. Não pode demorar-se, inclinar-se diante de ninguem, a não ser enquanto a sua sinceridade lhe segreda:

— Diz o que pensas, mas pensa depressa.

E', pois, bom não confundir a imprensa com a historia, como fazem tantos dos que se indignam contra ela, acusando-a de apaixonada, facciosa, precipitada e injusta. A historia restabelece o passado na distancia e no apagamento do drama que agitou os povos: revolvem-se cinzas e memorais que nos interessam, como o fundo dos quadros por detrás dos seus planos principais. Compete-lhe, primeiramente: não ajuntar ao que já passou a inquietação, a turbulencia, a duvida e a imperfeição das coisas que flamejam na forja, arquejante de colera, de paixão ou de entusiasmo.

O jornalista, em contacto permanente com a vida, roçando-a ou tocando-a com a sua pena impaciente, tratando a actualidade com o frenesi de a apanhar nas suas mãos e de a modelar, consoante o tipo transitorio que é obrigado a extrair dos proprios acontecimentos que tem de narrar, nunca conseguirá a solenidade gelada do academico nem a frieza do historiador que lê os documentos e os interpreta vagarosamente, sem sentir sequer o ruido da rua onde a turba ergue na sua insaciavel curiosidade o lume vivo de que, um seculo depois, se fará a erudição dos arquivos.

De vez em quando, nos momentos em que a alucinação se apodera das multidões, arrebatadas pelo prazer de saciar um odio bem fundo, o jornal é apontado á execração publica como uma praga ou uma peste. E' a hora do auto de fé: despedaça-se-lhe o ser e com os seus restos mortais acende-se uma fogueira em que ardem ao mesmo tempo os êrros das vitimas e as sentenças dos juizes. Apenas Demostenes percebeu que os atenienses o responsabilizavam pela politica que haviam seguido contra a Macedonia, contou-lhes o seguinte apologo:

— «As ovelhas aterradas com os ataques e chacinas que sofriam da parte dos lôbos resolveram convocar uma assembleia para apreciar a situação e adotar um plano redentor. Ninguem diria que uma raça tão timida ousava falar e discutir tão ruidosamente! Os alvitres, os conselhos e as moções produziram uma atmosfera de panico e delirio.

As ideias sensatas, porém, não colhiam aplausos. O ambiente de fôgo não tolerava reduções na flama que o animava.

Como sair duma meada que se prolongava e enredava cada vez mais, á fôrça de discursos?

Uma ovelha, conhecida nos rebanhos pela sua irreflexão, propôs que se acabasse com os cães de guarda, porque, desde que os lôbos soubessem que não seriam hostilizados, aproximavam-se, com certeza, dos currais para celebrarem um pacto de eterna paz.

— Abaixo os cães! — gitaram todos.

Pretendo ensinar-vos, concluiu Demeostenes, que eu e outros da minha especie somos os cães de Athenas. No dia em que desaparecermos, deixando-vos entregues á vossa turva inspiração, a Macedonia caírá sôbre vós, com promessas pacificas, mas ficareis algemados».

A imprensa, visto que, como o pão, o ar e a agua, não se pode dispensar, caso fôsse possivel suprimi-la teriamos alguma coisa de parecido com a atitude de Filipe, depois da batalha de Queronêa: embriagou-se e insultou os seus adversarios, revelando o proposito de esmagar a Grecia. Quando voltou a si, compôs o rosto e apertou o manto, emendando:

— Só farei o que disse, se Demostenes continuar em Atenas a sua obra nefanda.

Os seus desejos foram satisfeitos. A liberdade pereceu. Demostenes — no caso sugeito, a imprensa — suicidou-se e com ele a sua patria. Este exemplo deve servir de ensinamento a quem detesta o jornalismo, sem perceber que as suas imperfeições são de todos e as suas virtudes trofeus do seu martirio.

(Hoje, sabado, a poposito da inauguração da nova séde da Caixa de Previdencia dos Jornalistas).

JOAQUIM MANSO

O "IMPARCIAL", de Madrid, considera coisa assente a constituição de um gabinete presidido por Santiago Alba. Dá mesmo já a esse respeito determinadas informações de detalhe.

Assim não será de estranhar que o indigitado presidente do novo ministerio peça o apoio de determinados elementos afastados da monarquia, a quem tentará convencer para efeitos de uma colaboração dentro do regime.

Fala-se nos nomes de Llaneza, Gascon y Marin e Gregorio Marañon, do Conde de Romanones e de um seu categorisado amigo, de um ex-sub-secretario de Garcia Prieto, etc. Villanueva, a vingar esta combinação, ocupará a presidencia da Camara.

O sr. Melquiades Alvarez é que continua a perturbar, com a sua recusa sistematica, a harmonia dos liberais espanhois.

* * *

ESCREVE-NOS um leitor, pai de estudantes, protestando contra os altos preços de alguns livros do programa liceal, principalmente da 4.ª classe para diante.

Embora o seu protesto seja platonico, o nosso leitor tem certa razão. Já a contradança dos livros adoptados e a adoptar é de respeito; o preço de alguns pequenos volumes de 200 páginas, o máximo, chega a atingir o inverosimil para obras desta natureza. Serão as limitadas tiragens, pelo receio da alteração de programas, que determinam a alta do livro escolar? Serão as exigencias intermediarias? Não é crivel que seja a ganancia dos autores a causa da carestia. Mas o mal existe, e os sacrificios dos pais nestas épocas são para ponderar, de futuro, por parte de quem superintende nas coisas de instrução.

* * *

O POLITICO italiano Facta, ha pouco falecido, foi o directo e imediato responsavel da queda do sistema politico que as competições dos partidos atiraram para as suas mãos. Subiu ao poder como um elemento inofensivo aceite pelos socialistas e pelos amigos de Don Sturno, a fim de realizar uma combinação parlamentar que evitasse a vitoria do fascismo.

Afinal, Facta mostrou-se, desde a primeira hora, incapaz de defender o prestigio do poder e de impor a autoridade do Estado.

As lutas na rua continuaram. Fez-se a marcha sobre Roma. E perante o desenrolar precipitado dos acontecimentos o chefe do govêrno confirmou os creditos de vulgaridade que o haviam imposto para tão alta situação.

* * *

ENCONTRA-SE incomodado de saude o sr. dr. Brito Camacho, que por esse motivo não pode realizar ámanhã em Setubal a conferencia que estava anunciada.

* * *

FORAM fixadas as ajudas de custo aos sargentos e praças em serviço no estrangeiro.

Pelos teatros

"O meu menino"

Foi entusiasticamente festejada, no Avenida, a realização da farsa «O meu menino», grande exito dos «Artistas Unidos». Vasco Santana, querido e popular actor comico, continua sendo muito aplaudido no «Zé Caracol», secundado notavelmente por Tereza Gomes, Irene Izidro, Maria Sampaio, Julia de Asunção, Santos Carvalho (Manuel), Alves da Costa e Abilio Baptista.

"O Quebra-Bilhas"

Continua a representar-se com exito, no Maria Vitoria a opereta «O Quebra-Bilhas». Dentre os seus interpretes destacam-se Carlos Leal, no «Antonio»; Auzenda de Oliveira, na «Dalia»; Adelina Fernandes, na «Cocotte»; Filomena Casado, nas «Torturas modernas»; Maria Mesquita, na «Ti'Ana»; Maria Brazão, na «Diavolina»; Henrique Alves, no «Mafarrico»; Soares Correia, no «Belzebuth» e Artur Rodrigues, no «chauffeur» da camioneta.

Atrás do reposteiro

Paquita Affonso, que hoje se estreia no Gimnasio, é uma artista em voga no pais vizinho, onde representou durante 45 dias seguidos, no Teatro Romea, de Madrid.

—Estreia-se hoje no Teatro Pax Julia, em Beja, trabalhando ali até segunda feira, a Companhia Adelina-Aura Abranches, que no dia 11 volta a Evora, onde será prestada uma festa de homenagem á primeira destas artistas.

—As figuras principais da ppeça «A Flor da Murta», em ensaios no Gimnasio, são a dama da rainha que mereceu este cognome, o rei «D. João V», o fidalgo «D. Jorge de Menezes», «Duque de Lafões», «Madre Paula» e dois tipos comicos, um frade comilão e uma velha apaixonada.

—Chega depois de amanhã a Lisboa o emppreza.io do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, sr. Antonio Castro.

—O Teatro Aveirense, em Aveiro, já concluido das obras que sofreu recentemente, vai ser provido agora de um pano de ferro, pelo que só em janeiro ou fevereiro será inaugurado pela Companhia Adelina-Aura Abranches.

—A Companhia Rafaela Haro, representa amanhã no Porto, em «matinée», «Los Gavillanes» e, á noite «La Monteria».

—Foi aberta no Teatro de S. João, do Porto, a assinatura para seis récitas de oppera lirica, nos dias de 18 a 23, com a «Aida», «Traviata», «Bohéme», Lucia», «Palhaços», «Cavaleria rusticana» e «Tosca».

—E' amanhã, no Trindade, o ultimo domingo da peça de Ramada Curto, «Sua Alteza», que sai de scena na pproxima quarta feira.

—Confirma-se o exito da revista «O Cavaquinho» na sua nova fase, no Variedades, valorizada com um novo quadro, novas poses plasticas de nú artistico e canções sul-americanas, pelo cantador argentino Emilio Delgado..

—Ao emprezario sr. Artur Emauz foi ontem lida, pelo nosso camarada Alfredo França, uma revista da sua autoria e da dos nossos camaradas Fernando Avila e Stuart Carvalhais e dr. Augusto Cunha, que assistiram tambem á leitura, terminada a qual, a peça foi entregue áquele emprezario.

—Na «matinee» de amanhã no Coliseu toma parte toda a grande Companhia de Circo, havendo brindes ás crianças.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

GRANDE SUCESSO DA BAILARINA

Presen Torres

A's três da manhã

Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos

apresentam

Teatro Avenida

Teatro Avenida

Irene Izidro

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Nova gerencia de

Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele„.

UMA "TOURNEE"

Deolinda de Macedo

fala-nos da sua viagem a Africa

Regressou ha pouco de Africa a conhecida e brilhante «estrela» de teatro Deolinda de Macedo. O seu nome, que desde a revista «Cabaz de Morangos», o grande e formidavel sucesso de ha três anos no Eden-Teatro, não figura num cartaz de Lisboa, acaba de ingressar na companhia de revistas, que vai ser dirigida pelo empresario José Climaco e inaugura os seus espectaculos no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no proximo dia 1 de dezembro.

Deolinda de Macedo, que conquistou em quasi todas as cidades africanas os mais fartos aplausos, tendo con-

DEOLINDA DE MACEDO

seguido dos jornais de Angola e de Moçambique rasgados elogios, quiz dizer-nos em meia duzia de palavras o que foi a sua *tournée* ás colonias.

Começou Deolinda de Macedo, a criadora do celebre numero «A espiga», numero que foi, durante mais de um ano, cantado em todo o Portugal, por afirmar:

— Acredite que imaginei Africa outra coisa. Nunca julguei encontrar meios absolutamente conhecedores do que é teatro, e em especial, do que é teatro ligeiro. A nossa Africa merecia receber a visita de algumas companhias que trabalham em Lisboa. Estou convencida de que o nosso Brasil futuro é Africa. Como sabe, saí de Lisboa á frente dum pequeno grupo de artistas. Fômos representar peças em um acto, «revuettes» e «sketchs». Assim percorremos Loanda, Lourenço Marques, Beira, Inhambane e Quelimane. Depois surgiram as inevitaveis desinteligencias entre artistas e separei-me do grupo.

— Continuou a trabalhar?

— Claro. Foi, então, que começou para mim a verdadeira «tournée»... Voltei á Costa Ocidental e dei o primeiro espectaculo, sósinha, em Mossamedes. Fui muito feliz, quer artistica, quer financeiramente. Recebi do publico de quasi todas as cidades de Angola, as maiores deferencias. Tive festas artisticas que fôram autenticas apoteoses. Fui, em conclusão, muito bem recebida. As populações das cidades africanas estão ávidas de teatro. Acarinham quem as visita e são duma grande gentileza. Fui cumulada de atenções especiais que muito me penhoraram.

— Tenciona voltar a Africa?

— Logo que me seja possivel. Guardo profundas saudades de todos e não é facilmente que esqueço os favores e as penhorantes apreciações que me fizeram.

— Quando reaparece ao publico de Lisboa?

— Não sei. Isso é com o meu empresario José Climaco, artista que de ha muito aprecio, camarada como os melhores e com quem tenciono trabalhar todo o tempo que durar a sua companhia... o que desejo seja por muitos anos e bons...

E Deolinda de Macedo sorri, esperançada, em que a futura época no Porto seja, não só para ela, como para a Companhia, feliz em todo o sentido.

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

Tem feito e continuará fazendo um grande sucesso a coupletista-bailarina Dorotella, a *Rainha dos Carlestons*, no Club Montanha.

Ontem, este elegante club encheu-se completamente, tendo o publico dispensado calorosos aplausos á genial artista.

Hoje e amanhã são de prevêr mais duas grandes enchentes, porque Dorotella vai deliciar os frequentadores da elegante *boite*, com variados e novos *couplets*.

Completam o programa Manolita e Vera Frey, duas encantadoras artistas.

O Bar-Americano e os bailes continuam animadissimos.

O Fado de Salão

Amanhã, á noite, na **JANSEN**, ás 21 horas, **programa sensacional, com MARIA DO CARMO, Maria Virginia, Cecilia d'Almeida, Felipe Pinto, Manoel Cascais, JOSÉ MARQUES e Armando Machado. Maria do Carmo** no Fado da Paixão marca o maior triunfo fadista. Cantadeira do mais alto relêvo, espirito fulgurante e de grande atracção na grande canção do Sul. **Maria Virginia,** uma das grandes estrelas que dominia as plateias, tendo alcançado o maior dos exitos no Fado d'Azenha. **Cecilia d'Almeida,** a grande fadista empolgante e de maior brilho da ultima temporada. **Felipe Pinto** e **Manoel Cascais,** dois grandes azes, os mais aplaudidos pelo grande publico lisboeta, **JOSÉ MARQUES,** o guitarrista sublime, disputado pelas grandes estrelas. **Armando Machado,** viola distinto e de grande valor.

Este é o programa que a Empresa Jansen organiza para amanhã á noite, das 21 ás 24 horas A mais selecta assistencia, havendo rigorosa selecção na entrada. A Jansen é o templo do fado, onde se reune o «Grand-Monde».

COSTUMES REGIONAIS DE PORTUGAL

A mais linda colecção de postais pintados á mão

Edição da **Papelaria Viuva Marques**

RUA DO OURO, 36 — LISBOA

Lotaria de hoje

Sorte grande e 3.° premio (em cautelas) vendidos na feliz casa de

José Pedro

Rua do Arco Bandeira, 173,

assim como o 6067, aproximação. Bilhete vendido inteiro, além de muitos outros premios de valor

CHAPEUS EM VELUDO

Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no

SALÃO AUREO

246, Rua do Ouro

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉM

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros do Espirito Santo, D. Maria da Natividade de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Adelaide Vieira Borges de Castro, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria do Pilar de Andrade Bastos Reynolds e D. Beatris Mecisson de Oliveira.

E os senhores:

D. Vasco de Serpa Pimentel, D. José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), D. José de Vasconcelos e Sousa (Figueiró), dr. Antonio Carneiro de Sampaio, Pedro Bordallo Pinheiro, Francisco Berquó, Francisco Caldeira Bourbon Pinto Geraldes, Jorge Serpa Pinto Santos Moreira, Augusto Correia Teles de Araujo e Albuquerque, Domingos Correia Leite de Castro, Antonio Correia e o menino Vicente Antunes Alves.

As festas de amanhã

A nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, dará amanhã ponto de reunião, de manhã, depois da missa, na esplanada Tamaris, no Estoril, que êste inverno se conserva aberta; á tarde e á noite, no Casino Internacional do Monte Estoril, haverá [illegible] «Chá dançante» e «Jantar concerto», seguido de sessão de cinema e baile.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai, decerto, ser elegantemente concorrido.

No Trindade

Amanhã realiza-se no Trindade o primeiro concerto sinfonico da orquestra sob a regencia do maestro Ruy Coelho, na qual serão executadas composições da sua autoria. A tarde de amanhã, no Trindade, vai, decerto, marcar pela elegancia.

No Tivoli

Encerra-se na proxima semana a assinatura para os concertos da Orquestra Sinfonica de Lisboa, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, que nas tardes de sabados se realizam no Tivoli, devendo o primeiro efectuar-se na tarde do dia 15 do corrente. Como nos anos anteriores, haverá, nos intervalos, serviço de «Chá», que esta a cargo da acreditada pasteria «Garrett».

No Royal Cine

E' cada vez maior o interêsse que está despertando a assinatura para a notavel serie de concêrtos recitais, em que a empresa do Royal Cine, á Graça, apresenta nas tardes de domingos alguns dos mais cotados artistas mundiais, verdadeiras sumidades, a que já nos temos referido.

A assinatura encerra-se-ha no dia 20 do corrente.

Casamentos

Realizou-se na paroquial da Conceição Nova o casamento da sr.ª D. Ofelia Pinheiro Caldeira, com o sr. Frederico Córtes Ferreira de Sousa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria da Trindade Pinheiro Caldeira, mãe da noiva e D. Henriqueta Córtes Ferreira de Sousa, mãe do noivo, e de padrinhos os srs. José Lopes e o tenente José Córtes Ferreira de Sousa, irmão do noivo.

Aos noivos foram oferecidas prendas valiosas em grande numero.

— Pelo sr. Constantino Gabriel, foi pedida em casamento, para o sr. José Lopes da Silva, a sr.ª D. Maria Teresa da Cunha, filha da sr.ª D. Amelia Fernandes da Silva Cunha e do sr. José Lourenço da Cunha, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

Nascimentos

A sr.ª D. Beatriz Cau da Costa de Santa Rita Nunes da Silva, esposa do sr. Luis Nunes da Silva, teve o seu bom sucesso.

Mãi e filha, estão felizmente bem de saude.

Em viagem

Partiram para o estrangeiro os srs. Condes de Vil'Alva.

—Encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, acompanhado de sua familia, o sr. Albino Emilio Fernandes Gomes.

—Na Quinta da Insua, encontra-se o sr. D. José Joaquim de Mendóça Olazabal.

Café-Restaurante

A ABADIA

Situado no palacio Foz, 36 a 40

A Empreza do Restaurante Abadia inaugurou excelentes **Jantares a 10$00,** para o que contratou um chefe de cozinha franceza, cujo serviço tem marcado um brilhante triunfo no meio culinario.

Esta casa faz um serviço gratuito **ás crianças** até 10 anos que sejam acompanhadas das Ex.mas familias, sendo-lhes servido um jantar como a qualquer cliente.

Esta casa tambem inaugurou almoços e ceias a 10$00. O grande publico lisboeta tem ficado maravilhado com o serviço de cozinha e meza apresentado. Salas reservadas para familias, a mais selecta assistencia.

Reservam-se mezas—Telefone 26 03

O Restaurante do Grand-Monde

CASA DE SAUDE DE BENFICA

MEDICINA E CIRURGIA

Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65

A CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

A Musica

O professor Milá

Milá, o artista que toda a Lisboa culta conhece e admira, temperamento estranho que conseguiu criar uma modalidade inteiramente nova no nosso meio, concertista que faz milagres de harmonia e que levou a sua ansia de perfeição ao extremo de inventar para si proprio os instrumentos que o modernismo da sua arte reclamava, vai sair da capital em *tournée* pelas provincias.

A sua «Camara de Harmonia» apresentada recentemente ao publico lisboaeta em *matinée* memoravel do teatro Apolo, num conjunto de arte que é um encantamento, autoriza-nos a profetizar para a *tournée* que vai realizar-se o maior, o mais legitimo e o mais seguro dos exitos.

Tudo quanto serve a deslumbrar e a produzir emoções de beleza se contem na «Camara de Harmonia» do professor Milá: musica, da melhor e da mais estranha, humorismo, ventriloquia, bailados, nú artisitico, recitativos, poses plasticas, ilusionismo, tudo, enfim, quanto pode constituir um espectaculo de beleza verdadeira, e tudo numa decoração riquissima que só por si vale uma fortuna e traduz um sentido insuperavel de grandiosidade e de arte.

E' caso para felicitar os povos que tiverem a dita de receber por eese país em fóra a visita do extraordinario artista.

Os concertos no Tivoli

Pela afluencia cada vez maior de novos assinantes, o praso da assinatura é prorrogado até depois de amanhã, segunda-feira, encerrando-se definitivamente ás 17 horas, devendo todas as pessoas que têm lugar marcado retirar os bilhetes até esta hora, não sendo respeitadas depois as marcações, porquanto na terça-feira abre a venda dos bilhetes que restam para o 1.º concêrto de assinatura e inauguração da temporada que se realiza no proximo sabado. Nêste concêrto a grande orquestra dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco executará um extraordinario programa especial em que será executada, entre outras obras notaveis, uma das ultimas composições do grande compositor Darius Milhaud, que nos concêrtos de Paris tem alcançado o mais brilhante êxivo.

Na assinatura, que é a maior que se tem feito em Lisboa em concêrtos, figuram os nomes das principais familias da sociedade, do corpo diplomatico e do mundo artistico musical, revestindo as tardes de sabados, no Tivoli, a mais requintada elegancia e suprema distinção.

Festival Ruy Coelho

E' verdadeiramente grandioso o programa do Festival Sinfonico que o maestro Ruy Coelho realiza, amanhã, no teatro da Trindade, em «matinée».

O magnifico concêrto orquestral, que terá como chefe de orquestra o proprio Ruy Coelho, vai constituir um acontecimento digno do entusiasmo do publico.

O FADO

Hoje em festa de homenagem ao popular poeta

ANTONIO AMARGO

Reune-se no Café dos Anjos tudo o que de melhor cultiva a Canção Nacional, entre os quais **Alberto Costa, Ercilia Costa, Berta Cardoso, Joaquim Campos, Cecilia d'Almeida, Casimiro Ramos, Antonio Sobral, Julio Correia, etc.**

Costa, Limitada

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000$00

assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia, dirigidos a

Costa, Limitada

Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 ═══ LISBOA

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

6066 .... 400.000$00

8235	**40.000$00**
6677	**10.000$00**
6065	**1.760$00**
6067	**1.760$00**

Premiados com 2.000$00

326 1713 2310 2774 3360 3519 3750
3995 5689 5714 5843 5981 6014 6198
7121

Premiados com 1.000$00

150 565 900 957 1347 1427 1545 2725
3536 3963 3966 4340 5138 5147 5436
6517 6703 6731 6864 6936 7035 7146
7361 7570 8160 8214 8278 8701 8835
8983

Premiados com 320$00

3

DEZENA

38 39 52 60 81

CENTENA

129 138 152 153 181 219 231 233 256
275 280 346 370 383 396 404 428 491
551 553 557 559 563 585 589 680 703
720 741 764 767 769 792 795 828 844
846 849 871 903 912 916 942 943 944
960

MIL

1016 1019 1026 1027 1047 1068 1076
1110 1124 1125 1134 1145 1146 1156
1191 1210 1213 1235 1242 1247 1269
1280 1289 1299 1307 1312 1338 1360
1370 1390 1405 1408 1410 1452 1456
1486 1517 1533 1540 1569 1572 1593
1597 1607 1615 1622 1627 1633 1640
1644 1654 1673 1674 1676 1697 1702
1706 1709 1746 1768 1777 1782 1790
1801 1809 1851 1861 1879 1883 1901
1956

DOIS MIL

2015 2022 2035 2037 2066 2070 2091
2111 2129 2130 2132 2160 2173 2175
2268 2309 2332 2338 2340 2343 2347
2370 2437 2440 2441 2444 2448 2459
2465 2483 2510 2527 2547 2255 2558
2561 2563 2574 2592 2595 2604 2609
2640 2649 2654 2657 2673 2675 2678
2717 2760 2771 2781 2784 2816 2823
2830 2862 2873 2901 2970

TREZ MIL

3000 3044 3092 3100 3108 3109 3139
3147 3169 3179 3184 3210 3229 3241
3285 3300 3325 3337 3365 3379 3384
3415 3417 3431 3432 3533 3541 3551
3566 3575 3663 3664 3670 3718 3734
3738 3756 3758 3791 3820 3833 3856
3863 3872 3884 3885 3899 3904 3931

QUATRO MIL

4000 4018 4035 4044 4127 4135 4154
4187 4222 4232 4257 4278 4311 4348
4354 4359 4376 4404 4441 4500 4551
4619 4635 4652 4662 4664 4686 4692
4708 4728 4744 4756 4782 4786 4791
4805 4853 4867 4880 4907 4934 4945
4990

CINCO MIL

5033 5042 5089 5172 5249 5271 5286
5295 5303 5328 5335 5372 5382 5397
5400 5434 5475 5480 5494 5564 5582
5607 5648 5680 5706 5709 5737 5743
5781 5825 5906 5915 5920 5938 5956
5963 5980 5984

SEIS MIL

6018 6025 6074 6076 6095 6107 6166
6187 6196 6225 6244 6257 6268 6272
6275 6292 6305 6311 6313 6329 6332
6354 6367 6384 6387 6412 6416 6442
6444 6447 6456 6464 6477 6481 6511
6528 6536 6559 6577 6588 6630 6658
6669 6689 6691 6693 6745 6767 6768
6788 6790 6869 6876 6926 6927 6933
6941 6942 6943 6962 6966 6976

Os numeros 6001 a 7000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

SETE MIL

7000 7021 7100 7103 7111 7114 7152
7167 7169 7184 7195 7213 7244 7250
7253 7256 7304 7333 7343 7346 7352
7353 7356 7357 7358 7372 7377 7381
7393 7403 7405 7425 7427 7431 7432
7488 7492 7501 7504 7512 7560 7573
7574 7580 7589 7610 7622 7636 7642
7645 7683 7688 7703 7726 7744 7778
7811 7837 7861 7866 7877 7839 7899
7901 7903 7909 7920 7926 7927 7967
7991

OITO MIL

8019 8022 8024 8040 8049 8050 8062
8102 8127 8178 8256 8273 8322 8343
8344 8411 8420 8423 8440 8480 8496
8504 8515 8521 8578 8621 8631 8637
8640 8659 8666 8680 8746 8760 8793
8795 8799 8818 8834 8864 8882 8883
8888 8918 8922 8952 8958 9000

Os numeros terminados em 6 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Olimpia Club Jantares á Americana (das 19 1/2 ás 22 horas)

Sopa, 3 pratos, dôce, fructa e café. Esc. 10$00

HOJE, Grandioso sucesso das bailarinas e canloras excentricas **Bella Agnez e Caudine**

Na Taverne: — Fados por **Julio Proença** e **Maria do Carmo Torres**

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

No Coliseu

A «matinée» de ámanhã

Um programa colossal e deliciosos brindes ás crianças

E' ámanhã o ultimo domingo em que trabalha em Lisboa a Grande Companhia de Circo, cujo exito e desnecessario acentuar, tanto ele é incontestavel e notorio. A' tarde realiza-se uma grandiosa *matinée*, em que as crianças têm entrada gratuita, sendo-lhes ainda distribuidos, como brinde, pacotes do magnifico alimento "Force", dos conceituados Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filhos. No programa entram todas as atracções da Companhia, entre as quais figuram numeros de grande sensação, como os quatro formidaveis ursos do domador Kautzky, a *troupe* ciclista The Royal Scots, os excentricos Nesley e os palhaços com os seus hilariantes intermedios, que são a delicia tanto das crianças como dos adultos.

Tauromaquia

João Nuncio e Agostinho Coelho em Santarem

Vai realizar-se a ultima tourada da epoca em Santarem, a qual está incluida no programa das festas patrocinadas pela Camara Municipal, por motivo da inauguração do mercado coberto.

João Branco Nuncio, o primoroso e inegualavel cavaleiro, vai dar brilhante fecho á temporada de Santarem, despertando especial interêsse a sua cooperação pelo facto de nêste ano não haver toureado naquela cidade.

Os touros são 6, da quinta de Alorn, (dr. Manuel Caroça), e 2 de outra ganaderia e a lide é dirigida por Manuel dos Santos.

Um dos bandarilheiros é o popular, valente e utilissimo artista Agostinho Coelho e os outros são M. Raimundo, Carlos Santos, Antonio Dias e «Alfarero». O cabo de forcados é Manuel Burrico.

A banda de Alcanena abrilhanta a corrida.

RESTAURANT CARNIDE

Telef. Benfica 201

Optimos gabinetes—Serviço especial banquetes

Mais uma sorte grande

6066 .. Esc. 400$000$00
(em cautelas)

6677 .. Esc. 10.160$00
(Bilhete certo desta casa)
foi vendida na feliz casa

D. E. GOUVEIA & SILVA

Proxima extracção a 15 de Novembro

400:000$00

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado.

Tambem ha jogo para revenda

Grande Lotaria do Natal
PREMIO MAIOR
6.000:000$00

A' venda bilhetes pelo preço da emissão, **1.600$00**; meios, **800$00**; quartos, **400$00**; decimos, **160$00**; vigesimos, **80$00**, e quadragesimos, **40$00**.

D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86

Quem vende sempre
BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

= TELEF. T. 565 =

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

NO NATAL
Primeiro premio
6.000 CONTOS

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O famoso filme sonoro mundial
BROADWAY MELODY
com Anita Page, Bessie Love e Charles King

A Cidade

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

Chá das cinco

Legenda para um retrato

A Europa, sobretudo a Europa latina, desconhece Sinclair Lewis. Foi necessario que o premio Nobel de Literatura conferido ha dias projectasse sôbre o seu nome uma luz intensa, para que um grande movimento de curiosidade se fizesse em tôrno deste escritor americano do Middle-West, cuja popularidade só agora atravessou o Atlantico, nas azas dum premio literario.

E, no entanto, o autor de Babbitt *é uma especie de Lindbergh das letras americanas, que até pela rapi-*

Sinclair Lewis

dez fulminante com que alcançou a gloria se pode colocar em paralelo com o famoso aviador que atravessou o Atlantico.

Ha oito anos, o seu nome era quasi ignorado do grande publico «yankee». Babbitt *conquistou-lhe rapidamente a celebridade e acaba de lhe conferir o premio Nobel.*

Sinclair Lewis, depois de ter criado o simbolo do americano rico, do americano construido em série, do Cidadão Ideal, do Heroi Automatico — como escreve Paul Morand — torna-se ele proprio um simbolo do nosso tempo, dum tempo em que a gloria literaria se conquista de sabado para domingo, á maneira de Remarque, o escritor cujo nome se projectou com uma rapidez cinematografica no écran do mundo inteiro.

Apesar de não ter chegado ainda até nós através da tradução francesa, já conhecemos de Sinclair Lewis o bastante para avaliar a capacidade literaria deste romancista da escola de Flaubert, que ficará como o historiador mais fiel dum povo que aspira á perfeição fisica e moral, e duma civilização que desafia o mundo do alto dum arranha-ceus.

NORBERTO LOPES

Um camion sonoro da Paramount em Lisboa

Chegou hoje a Lisboa um camion com os aparelhos para filmagem de peliculas sonoras, destinado a tirar exteriores e actualidades para a produção portuguesa em que a Paramount está trabalhando activamente.

Colegio de Nun'Alvares

Amanhã realiza-se, neste estabelecimento de ensino, na Quinta da Nazaré, ao Lumiar, pelas 16 horas, uma festa de distribuição de premios aos alunos mais classificados do ano findo.

APOLO Grande exito
A Regateira
Duas sessões — Preços populares

NA RUA DO LORETO

Os jornalistas inauguraram hoje a nova sede do seu gremio associativo

Inaugura hoje a sua nova séde, em edificio proprio, rua do Loreto, a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, onde tambem tem a sua séde o respectivo Sindicato.

Salas novas, arrumo e conforto, uma preciosa colecção de quadros, cantina para os associados, deposito de farmacia, secretaria bem ordenada, e tudo isto muito sobrio, aqui e acolá com uma nota de arte — eis como se apresenta a actual casa dos jornalistas.

Julião Quintinha, presidente da direcção, que ao serviço do seu desenvolvimento tem posto uma brilhante e proveitosa actividade, disse-nos hoje o seguinte:

— Paralelamente a tudo isto, ha uma cuidada administração. A direcção tem cumprido todos os seus encargos e realizado toda a assistencia que lhe tem sido reclamada e que — embora acanhadamente — os estatutos preceituam.

«E' pouco o que se tem feito, mas representa alguma coisa, sobretudo quando nos lembramos que ha meia duzia de anos a classe tinha a sua séde num cubiculo escuro da rua das Gaveas, entalada entre alguns moveis velhos, tendo uma vida associativa inerte, apagada, sem regalias e com magros recursos financeiros. Hoje, alem de algumas regalias que conquistou, possui uma séde confortavel que é propriedade sua e que vale mais de 500 contos.

E acrescentou:

— A direcção de que faço parte está bem disposta pelo que tem realizado; mas apenas porque esse pouco conseguido lhe permite considerar possivel a classe conquistar o que ainda não tem e é, afinal, o mais importante.

— Novos planos, mais melhoramentos?...

— A classe inteira — e não este ou aquele — é que pode resolver. Só a classe inteligentemente unida, e honestamente orientada, pode conseguir o que lhe falta. Ter uma séde bonita, bem instalada, é, realmente, agradavel, mas insuficiente.

«Teria o mesmo sentido pratico do que uma bela cabeça, esplendida para modelar, mas cujo craneo estivesse vasio...

«A nossa séde associativa só terá importancia, no dia em que todos os profissionais da imprensa a souberem frequentar e ali reunir para tratar, energicamente, de todos — *mas de todos* — os problemas profissionais e economicos que interessam á classe.

— O aspecto economico...

— E' preciso atender que as viuvas dos jornalistas ainda recebem um subsidio mesquinho; que os seus filhos poucas garantias têm; que o subsidio no desemprego é uma coisa deficiente; que alguns jornalistas estão sujeitos a perseguições; e que a reforma dos trabalhadores de imprensa é indispensavel — até como base de independencia economica para um perfeito desempenho da profissão e dos nossos deveres sociais.

«Só realizando este simples programa é que as nossas associações têm justificação. E é para tratarmos de todos esses assuntos que devem existir as nossas sédes associativas.

E a terminar:

— Tenho o mais alto empenho nesta declaração: a direcção de que faço parte, onde ninguem se salienta, porque todos trabalham com igual vontade, não tem a menor vaidade pelo que conseguiu realizar. Nós sabemos, perfeitamente, que o que temos feito é á sombra do prestigio e da influencia da classe. E neste momento não podemos esquecer todos os camaradas que cooperaram no movimento renovador destes ultimos cinco anos, assim como não esquecemos o apoio que temos recebido de todos os jornais.

A TOURADA DA "SEVERA"

Pede-nos a Sociedade Universal de Super-Filmes, L.da», para comunicar ás pessoas que têm senhas para assistir á filmagem da tourada de gala da «Severa» que amanhã se realiza na praça de Algés, que estando vedado o transito de automoveis por motivo da chegada do principe Takamatsu, na Avenida 24 de Julho a partir das 9 h. e 45 m., de acôrdo com o ex.mo sr. capitão Lourenço, director dos Serviços de Transito são recomendados os seguintes itinerarios, para evitar dificuldades no acesso á praça de Algés.

As pessoas provenientes das Avenidas Novas e além, Estefania, Estrela e bairros limitrofes devem dirigir-se aos Prazeres e daí pela Rua do Patrocinio, Calçada das Necessidades, Alcantara e Ajuda onde tomam a Calçada do Galvão que desce até ao largo de Belem.

As pessoas provenientes da Baixa, Graça, etc., devem seguir pelo Corpo Santo, Conde Barão e Pampulha até Alcantara e daí em diante o mesmo itinerario anterior.

* * *

A partir das 11 horas será permitido o transito de automoveis pelo pavimento habitualmente destinado ao transito de veículos de carga da Avenida 24 de Julho. No entanto, é conveniente evitar procurar passar pela frante do Palacio de Belem até um pouco depois do meio dia.

Nos itinerarios atrás indicados serão colocados, conforme promessa do sr. capitão Lourenço, e na medida do possivel alguns policias sinaleiros.

SORTE GRANDE
6066 vigesimos **400.000$00**
8235 cautelas **1.250$00**
assim como muitos outros premios foram vendidos pelas felizes casas
COSTA, LIMITADA
Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e cautelas á venda para todas as extracções anunciadas pela Misericordia.
Grande palpite para a proxima lotaria do **NATAL.**
1.º premio ..... 6.000.000$00
Dirigir pedidos a **COSTA, LIMITADA**
Sede: R. de S. Paulo, 76 e 77 **Filial: R. da Prata, 69 e 69**
TELEFONE 22475 LISBOA

Casos do dia

Chega hoje a Lisboa o sr. Edgard Lippens

Conforme temos noticiado, chega hoje a Lisboa, no «sud-express», o sr. Edgard Lippens, um grande amigo de Portugal, que vem de visita ao nosso país, devendo fazer em Lisboa duas conferencias: uma com o tema «Belgique, royoume» e outra sôbre a viagem do rei Alberto ao Congo. Efectuam-se ambas na Sociedade de Geografia, respectivamente nas noites de 11 e 13, com a assistencia do sr. presidente do ministerio, ministro da Belgica e alguns membros do govêrno.

Tanto a Liga dos Combatentes como o Comité Olimpico preparam uma carinhosa recepção ao nosso hospede, que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol vai homenagear tambem com um almoço e um festival nocturno que se efectuará depois do banquete que o Comité Olimpico lhe oferece.

O sr. Lippens vai no dia 12 á Batalha, em visita ao tumulo do Soldado Desconhecido, onde deporá flores.

Furto de um espolio no valor de 1.000 contos

Conforme os jornais noticiaram, descobriu-se ha tempo, em Borba, o furto dum espolio de letras no valor de 1.000 contos, que foi deixado por um importante lavrador da região recentemente falecido, o sr. José dos Santos Falcato.

Para aquela vila do Alentejo partiram, a requisição dos interessados, o chefe Antonio Augusto e os agentes Luciano e Lopes, que ontem regressaram a Lisboa. Pelas investigações a que procederam, os referidos funcionarios averiguaram que as letras se encontravam em poder de um individuo de nacionalidade espanhola, Vicente Navarro, que, interrogado pela Policia, confessou que tinha realmente as letras em seu poder, mas que ignorava o seu valor.

Vicente Navarro foi preso, tendo-lhe sido arbitrada a fiança de 2.500 contos, que não prestou, pelo que recolheu á cadeia de Vila Viçosa.

Furto de relogios

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de arrombamento, na relojoaria da rua de S. Bento, 290, de que é proprietario o sr. Francisco Godinho, tendo furtado 20 relogios e outros objectos, cujo valor ainda não foi computado.

Foi encarregado das investigações o agente Pinto.

Filomena Casado

Interprete das "Torturas Modernas" na opereta «O Quebra-Bilhas»

A opereta *O Quebra-Bilhas* tem duas figuras de teatro que a impõem ao publico: Auzenda de Oliveira e Adelina Fernandes. Tem ainda um conjunto admiravel, com Carlos Leal, Henrique Alves, Soares Correia, etc. Mas, num numero, que é uma tentação; num grupo, que é um encontro; num quadro, que é uma pequena maravilha, ressalta a silhueta impecavel, escultural, coleante, da actriz Filomena Casado, como uma poderosa atracção do desfile originalissimo que se intitula *Torturas Modernas.*

Vá ouvir o filme em francês
O JULGAMENTO DE GABY
que se exibe com o maior exito no
SÃO LUIZ

CONDES
O maior sucesso do Cinema Sonoro
RIO RITA
Bebe Daniels John Boles

A Cidade

No TRINDADE está
SUA ALTEZA
Chaby Pinheiro e a sua côrte
a Companhia Lucilia Simões

VIAJANTES ILUSTRES

Chegaram hoje ao Estoril

os principes imperiais do Japão

que se confessam encantados com a sua visita a Portugal

O almoço principiou no Entroncamento, com este lindo dia cheio de sol que, desde a fronteira, vem sorrindo aos principes japoneses. A sua viagem de nupcias não termina em Portugal, apesar de aqui ser o país da felicidade. Colecionam países como colecionariam xarões de Kioto ou porcelanas do velho tempo, da dinastia Shogun. Viziteram já dôze, absolutamente incognitos, absolutamente reconhecidos. E os dois, que são pequeninos, e falam de amor, como os passaros que nós não entendemos, vêm alegres na sua primavera de tenros e poucos anos. Sabem o que é o protocolo, mas isso não é com eles. E' com os da comitiva, dôze japoneses, entre os quais, duas senhoras, delicadas, frageis e aromaticas, como a flôr preciosa do chá, sem mistura. O comboio especial chegou atrazado a Marvão. Dôze minutos perdidos em Valencia de Alcantara, ultima terra das Espanhas, onde a graça e a hospitalidade vizinha, desbarretaram a boina de velulilho, com alguns *olés*, que não fizeram baixar as vidraças do comboio expresso. Do lado de cá, esperava-os Barreto da Cruz que não envelhece nas suas lições de cortezia diplomatica, ajustadas a todas as circunstancias. Desejou as bôas-vindas aos principes, em nome da Presidencia da Republica. Insinuou, com galantaria, a necessidade de se demorarem um bocadinho mais, em terra de antiga amizade. Os noivos sorriram, um para o outro, de tão bôas palavras, numa lingua que, afinal, não lhes era desconhecida. Anda-lhes no ouvido, ha seculos, espreguiçando-se com saudade. Tukamatsu, principe imperial, agradeceu em inglês, no melhor estilo, mas depois, arrependido, disse na lingua natal o *muito obrigado* que sôa assim, em japonês:

— «Arigato!»

E foi tudo. Poupo as apresentações da praxe, desde o mestre de cerimonias: 100 por cento de etiqueta silenciosa, o medico particular, familiarizado com o alemão e o espanhol, de enormes oculos, prescrutatorios, a dama de honor, antiga embaixatriz em Roma, tambem de oculos e sentimentalmente despaisada, até aos outros, no total de dôze, que compõem a pequena côrte, em viagem, rolando pelo ocidente. O principe é ainda um rapaz. Dei-lhe dezoito anos. Mexido, vivo gesticula, conversa, e veste de escuro, com simplicidade. Colarinho mole—é um traço de viagem despretencioso. Não fuma, e não bebe. As comidas ocidentais devem-lhe talvez, ter perturbado o estomago. Em tudo é rapido, e os seus olhos, mais rapidos ainda, fixando as pessoas que não conhece, ou que o incomodam com a sua curiosidade. Magreza excessiva, quasi angulosa, mas sem fadiga. A princezinha é um encanto. Um verdadeiro premio de beleza oriental,—que sei eu?—universal. Impossivel sonhala! Impossivel descrevê-la! As roseas flôres de pecegueiro do seu país, devem ser assim, nacaradas, pequeninas, —o sorrizo feito carne, ou apenas botão.

Kikuko vem louca de alegria. Parece uma borboleta volitando num prado, melhor ainda, a cabecinha frenetica duma andorinha, estonteada pela luz da manhã. Entre as suas damas de honor ela é a mais bonita, princesa de Victor Cordon, 15 e na rua da Boa Vista facto, pelo divino direito da formusu-ra. Os seus olhos, de iris dilatada, grandes como os das bonecas, implicam comigo. Nem um creme, nem um traço de *baton*. Kaolino puro, de maie translucido. Veste á europeia sem exagêro, nem dificuldade. O chapeu é de francezinha, recortado com suprema elegancia. Brilha nele uma joia, e o anel de noivado, perolas cinzentas, na aza da mão esquerda. A mais ou menos sôbre o peito, uma camelia artificial, que ao almoço, se envergonhou dos cravos vermelhos que estavam na mesa.

Durante a viagem a pequena côrte imperial reuniu-se no salão. O principe falou largamente, de Portugal. Citou os nossos marinheiros. Admirou-se da opulencia caudalosa do Tejo:—Tão pequeno em Toledo, que aqui nem parece o mesmo.— Kikuko, mostrando os dentinhos, incrustações de marfim, acquiesceu maravilhada, e apontou um albatroz perdido, no ceu imenso, que lhe fêz recordar as cegonhas da ilha Formosa. Depois, Takamatsu, discretamente, obrigando os rins doentes de Barreto da Cruz a curvarem-se, expressou-lhe o desejo de vizitar os Museus Etnologico e Colonial. E disse:

—Hei-de ter tempo para consultar os documentos portugueses que se referem ao meu país. Tenho uma grande curiosidade! Quem sabe se encontrarei algum inédito...

Barreto da Cruz prometeu satisfazer os desejos do principe que, sorrindo, aludiu então á sua viagem. Havia recebido um telegrama de seu irmão, o Imperador, pedindo-lhe que quebrasse o incognito em Portugal. Pela primeira vez o fazia ao longo dos dôze países que tinha percorrido em viagem de nupcias com a princeza, mas isso mesmo era o que queria o seu coração, acrescentou com requintada delicadeza niponica.

O Japão homenageava assim Portugal lembrando as suas seculares relações. Seu irmão, o Imperador, não o esquecia.

Embora por poucas horas a sua vizita tornava-se, pois, oficial. E que partia a 11 para Sevilha. O resto do itinerario estava sujeito a modificações.

O comboio tinha chegado ao Entroncamento. 12 e 30—hora do almoço. A princesinha, seguida pela sua criada grave, recolheu á *cabine*, para refazer a *toilette*. Takamatsu tambem. Na meza do restaurante, ele deu-lhe a direita. Em frente, ficaram, a dama de honor, velada de miopia, e o ministro do Japão, acreditado na peninsula.

O principe conversou sempre, a princesa sorriu-se sempre ambos á vontade. Como um passarito ela bebeu, aos golinhos, o melhor vinho ametista de Portugal; ele, sobriamente, apenas agua.

Obrigados pela delicada intransigencia dos criados, enluvados de branco, honraram quasi todos os pratos da ementa, mas recuzaram os dôces e não se serviram de Porto.

Tudo perfeito, bem estilado, duma elegancia limitada apenas ás circunstancias. O camboio, ganhou o tempo perdido em Valencia de Alcantara, chegando a Lisboa á tabela.

Cheia de sol, a cidade apareceu como uma visão de amor, ante os olhos dos dois principes enamorados.

A. P.

A chegada ao Estoril

Muito antes da hora anunciada para a chegada dos principes imperiais, já a estação do Estoril estava cheia de senhoras curiosas, que, muito a seu pesar, foram afastadas pela policia de serviço, composta de vinte guardas de Lisboa sob o comando do chefe Camilo.

E dentro da estação ficaram apenas as pessoas que oficialmente esperavam os principes japoneses que eram:

Ministro dos Negocios Estrangeiros e esposa; governador civil e governador militar de Lisboa; secretario da legação do Japão e esposa; consul do Japão e esposa; presidente da Camara e capitão do porto de Cascais; secretario do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Tavares de Melo, e Pinto Ferreira que dirigiu o protocolo da recepção.

A's 14 e 40 entrava na estação do Estoril o comboio especial, do qual se apearam imediatamente o principe Takamatsu e a princeza Kikuko seguidos do sr. ministro do Japão e do sr. Barreto da Cruz, que fez as apresentações das altezas imperiais ao sr. comandante Fernando Branco. Este, por sua vez apresentou as restantes personalidades portuguesas.

Em seguida, os principes acompanhados das pessoas que os esperavam, dirigiram-se para fora da estação tomando lugar em automoveis que se dirigiram ao Palacio Hotel do Estoril que arverou a bandeira japoneza ao lado da nossa bandeira.

Recebidos os ilustres hospedes pelos srs. Augusto Pina, Virgilio Soares e Armando Vilar, da Sociedade da Propaganda da Costa do Sol, dirigiu-se o principe Takamatsu para o «hall» do hotel que atravessou rapidamente, entrando no elevador que o conduziu aos seus aposentos, no segundo andar.

Ocupam os principes os aposentos n.os 210, 211 e 212, com dois quartos de dormir, respectivas casa de banho e uma saléta, onde os jornalistas foram recebidos pelo seu mestre de cerimonias, sr. Cakeo Yamagata, chefe da casa militar do Imperador do Japão, que o encarregou, extraordinariamente, de acompanhar seus augustos irmãos na viagem que estão fazendo.

Foi com requintada amabilidade que o sr. Cakeo Yamagata, falando em nome do principe Takamatsu disse da boa impressão recebida pelas altezas imperiais ao entrar em Portugal e admirar a nossa risonha paisagem e privilegiado clima.

—Tambem a cortezia dos portugueses—diz o sr. Cakeo Yamagata— foi grata aos principes que, durante toda a viagem em territorio português tiveram ocasião de vêr comprovada a tradicional e a acolhedora hospitalidade «Os portugueses são os mais velhos amigos que os japoneses têm na Europa. E foram os portugueses os primeiros a ir ao Japão, como foram a todo o mundo e por todos os mares.

Referindo-se á viagem dos principes japoneses, disse o sr. Yamagata que se prolongará até Junho de 1931. Depois de Portugal irão á Italia, á Grecia, e a outros países da Europa, seguindo depois á America do Norte e visitando especialmente o Canadá e a California.

Terminada a entrevista que, em nome dos principes, concedeu aos jornalistas, recolheu o sr. Yamagata aos aposentos que com a comitiva ocupa na mesma ala que as altezas imperiais e que o sr. ministro do Japão, desde o n.º 201 ao 235.

No quarto da princesa Kikuko, com moveis *gris* forrados de tecido de prata, foram colocados inumeros crisantemos, as mais lindas das flôres do seu nome que em Lisboa se puderam encontrar.

No mesmo andar do hotel ficou instalado, como oficial ás ordens do principe, o capitão de fragata sr. Azevedo Franco.

Para o serviço especial dos principes fica o chefe de cosinha do hotel e o segundo «maitre» da mesa, bem como dois novos automoveis do Estado e dois da garage Esteves.

O comboio especial, que chegou ao Estoril dirigido pelo Inspector do movimento, sr. Morgado, deixou como ultimo vestigio da chegada dos principes um friso de vinte malas grandes e mais de trinta pequenas malas de mão, delicadas e frageis como «bibelots» nipónicos.

Homenagem a um empregado da Companhia do Gás

No proximo dia 11 completa 50 anos de laborioso serviço nas Companhias Reunidas Gaz e Electricidade o sr. Alfredo Mendes Contreiras, empregado dos mais antigos da quela empresa.

Por tal motivo, um grupo de amigos e colegas organizou-se em comissão para o homenagear, devendo ser-lhe oferecido nod ia 16 um almoço para o qual é grande já o numero de convivas.

A inscrição faz-se na secção de Reclamações das C. R. G. e E. e no Serviço Exterior do Gaz, respectivamente na rua Victor Cordon, 15 e na rua da Boa Vista.

Centro Escolar Republicano de Belem

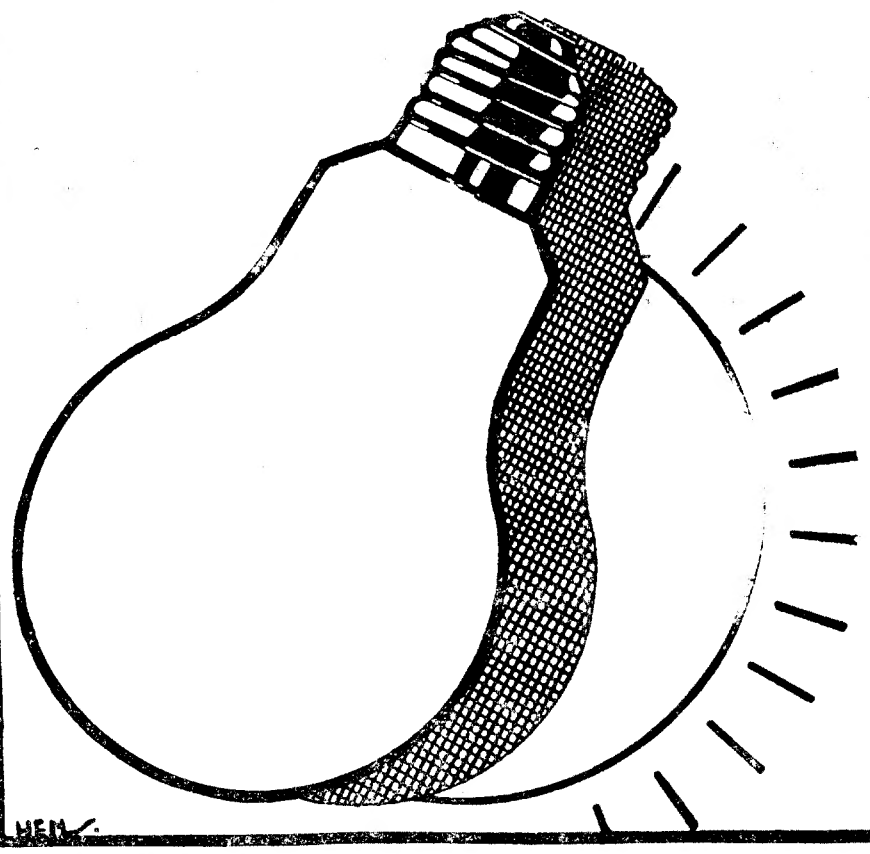
O Centro Escolar Republicano de Belem inaugura amanhã a sua sala de sessões, estando organizado para esse fim um programa de festas no qual figura uma bem merecida homenagem á Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Belem e a alguns consocios prestimosos daquela colectividade.

Estrangeiros presos

Foram hoje presos, ás primeiras horas da manhã, dois estrangeiros, homem e mulher, que, ao que parece, eram procurados ha tempo pela policia por venderem instrumentos e aparelhos cirurgicos.

Liga-se importancia a estas prisões.

PHILIPS MELHOR LUZ!



As lampadas **Philips** encontram-se á venda em **todas** as casas de artigos electricos

Não peça uma lampada.
Peça uma **PHILIPS!**

DISCOS DOS FILMES SONOROS

BROADWAY MELODY

PARADA DO AMOR

Nova remessa do disco de grande exito

GRANDE PARADA

Cursos de francês, inglês e alemão, em 3 circos; o melhor auxiliar para o estudo destas linguas

DISCOS BRASILEIROS de grande novidade

CASA COLUMBIA

Columbia Records — MAGIC NOTES TRADE MARK

57 — RUA GARRETT — 61
52 — RUA IVENS — 54

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. **Decorações:** Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas

Redução excepcional de preços

31-35, Rua da Atalaia, 39-43

Entrada pelo n.º 35 — telef. 2 1665

Garage Santa Luzia

Recolha de Automoveis de praça e particulares com

Explendidas Cabines reservadas

Secções de electricista, estofador, pintor, soldagens e bate-chapas

B. SANTOS & ANTUNES, L.DA

Secção de Carpintaria e Serração mecanica

Vendas de madeiras nacionais e estrangeiras, tais como portas, janelas, caixilhos, fabricação para entregas imediatas. Stocks de todos os materiais de construção aos melhores preços do mercado e edificações. ***Fornecem-se orçamentos gratis.***

111, Rua D. Estefania, 113 — 13, Casal de Santa Luzia, 15

LISBOA — TELEEONE N. 2010

CAMBISTA TESTA

vendeu a sorte grande e o 2.º premio em cautelas

6086	400.000$00
8235	40.000$00

LOTARIA DO NATAL

Bilhetes ao preço da Santa Casa 1.600$00

Compra e vende notas e moedas estrangeiras, coupons e papeis de credito.

Pedidos a

CASTELLO & DINIZ, L.DA

Rua do Arsenal, 74

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum — Courbevoie — PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

PREDIOS

Compramos e vendemos

Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º
TELEFONE 2 2763

ANUNCIO

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio de Lisboa e cartorio do escrivão que este subscreve, correm éditos de 8 dias citando os credores e o falido Elizeu Augusto Pinto, que teve estabelecimento na rua do Arco do Cego, 18 C e 18 D, para dentro de 5 dias depois de findo o prazo dos éditos dizerem o que se lhes offerecer ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa, Hemetério Arantes.

Lisboa, 5 de Novembro de 1930.

O Escrivão da 1.ª secção
Daniel de Matos

Verifiquei. O Juiz Presidente
Vasco Borges

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.30—«Os Degredados».
Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Gimnasio—A's 21,30—«Revoltados».
Politeama—Sessão Vermouth ás terças, quintas e sabados, ás 17.30. A's 20,30 e 22,30, no palco: «O crime de Camões»—Cinema.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e 22,45— «A regateira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Gato d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

PREÇO AO PUBLICO 15$00 cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositapara Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

ODEON HOJE ás 21 horas
A magnifica comedia vaudeville
IMORALIDADE
Um grande filme de emoção
OS FORÇADOS DA NOITE

ULTIMAS NOTICIAS

Joalharia Lory
MODERNO sortido de joias
Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias.
Encomendas e concertos com prontidão.
Rossio, 40
Telefone 2 3248

A NOSSA ARMADA

A CONSTRUÇAO
de novos barcos
e a nota oficiosa fornecida esta tarde pelo govêrno

O conselho de ministros de ontem aprovou a abertura do concurso para a construção das novas unidades navais, incluidas no primeiro periodo da primavera fase do programa naval, reparando essa construção do projecto de arrendamento do Arsenal da Marinha.

Esta tarde do Ministerio da Marinha recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Govêrno atendendo á urgencia que se apresenta para a aquisição das novas unidades que julgou possivel incluir no, primeiro periodo da primeira fase do programa naval, fase que foi autorizada pelo decreto n.º 18.633, e verificando as dificuldades que se antolhavam á conjugação das construções dessas unidades com o arrendamento do arsenal antes de concluido o do Alfeite, resolveu mandar abrir sem demora o concurso para essas construções e estudar com maior cuidado e minucia as condições em que o arrendamento do Arsenal poderá ter lugar, consultando para êsse fim a Industria Metalurgica do País.

E' intenção do Govêrno nomear uma comissão composta de oficiais de marinha, engenheiros navais e representantes das industrias interressadas, para iniciar os necessarios trabalhos e sôbre êles resolver, atendendo á necessidade de se melhorarem as actuais condições do trabalho do Arsenal da Marinha desenvolvendo a industria das construções navais, e facilitando assim a aproveitamento do operariado portuguêz, cujas qualidades profissionais quando bem dirigidos e utilizados são sobejamente conhecidas».

DE LUTO

Joaquim Guerreiro

Faleceu hoje o sr. Joaquim Guerreiro, antigo empregado da casa de cambios José Bonniz, pessoa muito estimada nos meios bancario e comercial.

Era marido da sr.ª D. Firmina da Trindade Guerreiro e pai do sr. Manuel Guerreiro, caixa da casa Lopes & Irmão.

O seu funeral realiza-se amanhã, domingo, ás 14 e meia, para o cemiterio do Alto de S. João.

Miguel David Gomes

Faleceu hoje, de madrugada, o antigo mestre da Escola Tipoggrafica da Imprensa Nacional de Lisboa, sr. Miguel David Gomes.

Era um artista distintissimo, que honrou bastante êste estabelecimento do Estado, onde a sua morte foi muito sentida.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio de Benfica.

Homenagem a um bombeiro voluntario

Promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, no cemiterio do Alto de S. João, uma romagem ao tumulo do antigo bombeiro voluntario sr. Jaime Firmo Rocha, fundador e primeiro director do jornal «O Fogo», orgão dos Bombeiros Voluntarios.

Conferencias

O sr. João da Silva, professor e escultor, realiza amanhã, ás 21,30, na Universidade Livre, uma conferencia publica subordinada ao tema: «O ensino profissional artistico».

Jantar de confraternização

Amanhã, num dos mais pitorescos retiros dos arredores, realiza o grupo gastronomico «Os Faiscas» um jantar de confraternização, que promete decorrer muito animado.

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos a
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. 2 5030
Entregas imediatas ao domicilio

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O MINISTRO
DAS FINANÇAS
vai seguir uma politica do café diametralmente oposta á do seu antecessor

RIO DE JANEIRO, 8 — A nova direcção da Associação Comercial será composta por comerciantes afectos á Aliança Liberal, sem que o facto represente a intromissão da prestimosa colectividade na politica.

Como se sabe, a direcção transacta, presidida pelo conde Pereira Carneiro, demitiu-se por o dr. Getulio Vargas, ao ser procurado por ela para tratar da moratoria bancaria, haver mandado dizer que se entendesse com o ministro das Finanças, facto este que foi interpretado como uma manifestação de desagrado á referida direcção, devido á sua atitude de apoio ao Govêrno do dr. Washington Luiz. — (Americana)

Apreensão de armamento

RIO DE JANEIRO, 8 — Em diferentes pontos do Caminho de Ferro Central do Brasil foram apreendidas muitas armas e munições destinadas ás tropas que combatiam os revolucionarios. A muitos ferro-viarios foi igualmente apreendido armamento, que o demitido director daquela linha ferrea, sr. Zander, lhes havia fornecido. — (Americana)

Os exilados

BUENOS AIRES, 8 — Chegaram aqui alguns politicos brasileiros afectos á anterior situação. Mostram-se reservados. Apenas comentaram como um sintoma agradavel a declaração do dr. Mario Brant novo director do Banco do Brasil, de que neste estabelecimento de credito não houve operações ilicitas. — (Americana)

Funcionarios demitidos

RIO DE JANEIRO, 7 — O dr. Oswaldo Aranha, ministro do Interior e da Justiça, ao, verificar a ausencia injustificada dalguns funcionarios do seu Ministerio, ordenou a formação de processos disciplinares. Alguns deles serão demitidos.— (Americana)

O problema financeiro

RIO DE JANEIRO, 8 — O novo ministro da Fazenda está dedicando especialmente a sua atenção ao problema do café. A sua orientação é diametralmente oposta á do govêrno anterior, que fazia a defeza do principal produto brasileiro de exportação por meio dum convenio entre os estados caféeiros — S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Baia, Espirito Santo e Paraná — e pelo qual só era exportada a quantidade reclamada pelo consumo para evitar as baixas excessivas, ficando retido o excesso das grandes colheitas, sôbre o qual eram adiantadas ao lavrador pelos Institutos de Defeza, mediante os conhecimentos dos depositos de café, de libra e meia a duas libras por saco de 60 quilos, realizando-se esse financiamento com o produto da colocação de obrigações e de creditos nas praças de Londres e de Nova York.

O dr. José Maria Whitaker sempre combateu este sistema, optando pela liberdade de compra e venda. — (Americana)

A viagem de Juarez de Tavora

RIO DE JANEIRO, 7 — A viagem de Juarez de Tavora ao norte do país durará 15 dias. Preparam-se grandes festas ao comandante das tropas do norte.

E' possivel que, no Recife, lhe seja oferecida a espada de ouro adquirida por subscrição publica. Ali, terá calorosas homenagens .— (Americana)

Os novos ministros

BUENOS AIRES, 8 — Dizem do Rio de Janeiro que ha grande confiança na actuação do sr. José Maria Whitaker na pasta da Fazenda. Trata-se dum dos maiores tecnicos brasileiros em assuntos de finanças, com uma importantissima obra a atestar o seu valor. Traçando a sua biografia, os jornais realçm o seu trbalho inesquecivel na direcção do Banco do Brasil. (Americana)

RIO DE JANEIRO, 8 — Os novos ministros têm concluidos alguns decretos, melhorando varios serviços, alterando disposições postas em vigor pelo govêrno anterior e estimulando os multiplas manifestações da actividade nacional. Em todas as pastas se trabalha activamente.— (Americana)

Serviços normalizados

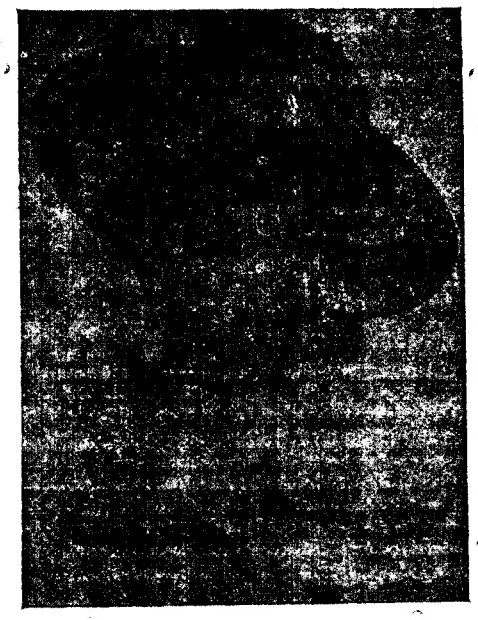
RIO DE JANEIRO, 8 — Já se reacenderam todos os farois da costa brasileira.

Esses e outros serviços do ministerio da Marinha já se encontram inteiramente restabelecidos. — (Americana)

O dr. Epitacio Pessoa chegará ao Rio no dia 1 de Dezembro. Está a ser-lhe preparada uma grande recepção. — (Americana)

NEW YORK, 8 — Informam do Rio de Janeiro que a Suecia e o Equador reconheceram o novo govêrno brasileiro. — (Havas)

Teatro do Gymnasio
HOJE
estreia da Rainha da Canção
Paquita Alfonso
Ricas toilettes
Artista preferida das senhoras
A peça em 3 actos
"Revoltados"
com Palmira Bastos



PREJUIZOS AVULTADOS

UM INCENDIO
destruiu hoje
sete barracões da Camara e da Manutenção Militar

Cêrca do meio dia foram pedidos os socorros dos bombeiros para a rua do Açucar, ao Beato. Por detrás do Castelo de S. Jorge começaram logo a elevar-se grandes rolos de fumo, que muitos curiosos viam dos pontos altos da cidade. O fogo tivera inicio na rua do Açucar, onde existem sete barracões de tejolo, pertencendo três á Camara Municipal e quatro á Manutenção Militar, que serviam de deposito de palha.

A'quela hora o empregado da Camara Joaquim dos Santos riscou um fosforo para acender um cigarro, na ocasião em que lia uma carta a um seu camarada.

Por qualquer motivo, o lume pegou á palha ali armazenada, e dentro em pouco, devido ao vento que soprava, não só se encontravam envoltos em chamas os barracões da Camara, como os restantes da Manutenção Militar.

Os bombeiros, sob o comando do sr. capitão Vilar, atacaram resolutamente o incendio, montando 12 agulhetas, mas o fogo lavrou rapidamente e os barracões ficaram todos destruidos.

Naqueles que pertenciam á Manutenção, encontravam-se armazenados três milhões de quilos de palha e quatrocentos mil quilos de feno, estando os prejuizos calculados em 700 contos.

Nos da Camara Municipal encontravam-se 800.000 quilos de palha, não estando ainda calculados os prejuizos, que sobem a algumas centenas de milhar de escudos.

O fogo, que só á hora de fecharmos o nosso jornal deve ficar extinto, alastra numa extensão de 5 mil metros quadrados. No local compareceu todo o material dos quarteis 1, 2, 5, 8, 9, 10 e dos Voluntarios da Ajuda.

Em volta foi estabelecido um cordão pela G. N. R. e policia, a fim de afastar a multidão que ali afluiu. O rescaldo só deve começar ao anoitecer.

Viajantes

Está em Lisboa vindo do Brasil, o sr. Alvaro da Guerra Maio, filho do nosso compatriota sr. dr. Antonio da Guerra Maio, medico no Rio de Janeiro, que em breve parte em digressão pelo norte, indo depois a Freixeda do Torrão, terra de seus avós e a Paris, visitar seu tio o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio.

No «sud-express» seguiu hoje com destino a Londres, via Paris, o sr. dr. Ruy Ulrich, presidente do Conselho de Administração da C. P., que ali vai assistir ao julgamento da casa Waterlow, por motivo da emissão das notas de 500 escuds, visto que por essa ocasião ocupava o lugar de director do Banco de Portugal.

Como se trabalha em Lisboa

O «Diario de Lisboa» publicará na 2.ª feira o 18.º artigo da nossa série «Como se trabalha em Lisboa», que está constituindo um dos mais interessantes, sugestivos e flagrantes inqueritos directos á vida nacional, do trabalho e da industria.

Intitula-se: «As vinhas e as searas, e os homens que fabricam o alimento para as terras», reportagem vivida de uma grande fabrica de adubos e produtos quimicos, verdadeiro formigueiro humano.

Marinha de guerra

Saiu hoje de manhã para o mar, o contra-torpedeiro «Guadiana», a fim de continuar as provas de maquinas.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º — Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas